

Política de Confidencialidade

A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso deve garantir que toda a informação respeitante ao utente é usada apenas para fins profissionais.

A reserva da vida privada e dos direitos, liberdades e garantias fundamentais são os princípios da nossa ação no que concerne ao tratamento de dados pessoais. O tratamento da informação deverá respeitar o definido na legislação aplicável.

- **a)** Não divulgar de modo algum, informação pessoal relativa ao utente ou familiares/responsáveis sem a autorização dos mesmos, à exceção dos funcionários/colaboradores, voluntários e estagiários autorizados pela SCMPL e que necessitem dessa informação para realizar as suas tarefas;
- b) Assegurar que as informações que possam ser transmitidas a parceiros, fornecedores e outras partes interessadas no âmbito do desenvolvimento e execução de projetos comuns, não colidem com o direito à privacidade e a direitos fundamentais dos seus utentes, familiares/responsáveis, voluntários, estagiários e colaboradores;
- **c)** Garantir que apenas têm acesso aos dados pessoais dos utentes, para além dos colaboradores que deles necessitem para o exercício das suas funções, os familiares/responsáveis após autorização do utente ou os representantes legais que façam prova dessa qualidade;
- **d)** Todos os funcionários, mesmo depois de cessarem as suas funções, estão sujeitos ao sigilo profissional relativo a toda a informação interna (Instituição, colegas de trabalho, utentes) que tenham tido conhecimento no decurso das suas funções;
- **e)** Todos os funcionários/colaboradores, voluntários e estagiários autorizados pela SCMPL devem abster-se de indiciar e comentar quaisquer rumores sobre a Instituição, utentes, ou qualquer outra parte interessada;
- f) Divulgar por todos os meios e canais disponíveis na SCMPL e em linguagem acessível, a presente política de confidencialidade.

Esta Política de Confidencialidade é objeto de revisão bienal sendo a mesma feita em conjunto com os utentes e/ou seus representantes e funcionários/colaboradores. .

A política e procedimento de confidencialidade estiveram em processo de revisão junto funcionários/colaboradores, utentes, Enc. de Educação e Grupo de EE, não tendo sido recolhidas propostas para alteração da mesma. A política proposta mantém-se.

Aprovado em reunião de mesa administrativa.

Póvoa de Lanhoso, 23 de novembro de 2017

Humbert Cacecang

(Humberto Manuel Martins Carneiro)